5 de janeiro - Dia da Criação da 1ª Tipografia no Brasil

O dia 5 de janeiro é oficialmente a data em que a primeira tipografia entrou em execução no Brasil. Porém, segundo registros, um opúsculo (uma pequena obra, quase um folheto), de título Brasilsche Gelt-Sack, teria sido impresso em Recife, em 1634. A ação, porém, foi feita na clandestinidade já que na época imprimir qualquer texto constituía um delito grave. A proibição dessa atividade estava ligada à própria repressão da manifestação livre do pensamento.

O primeiro produto gráfico a circular no Brasil, o Correio Braziliense, era impresso em Londres e entrava clandestinamente no Brasil. Ele circularia até 1822, completando 175 edições.

Com a vinda de D. João VI e da família Real Portuguesa, houve grande mobilização na colônia para abrigar a corte portuguesa. É de 1808 o alvará que pôs em funcionamento o Banco do Brasil para a monarquia poder movimentar recursos para se manter. Os portos brasileiros foram abertos e surgiu a Biblioteca Real (futura Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro). Até então, fábricas eram proibidas na colônia. D. João assinou o alvará permitindo que fábricas pudessem funcionar. Foi então fundada, no Rio de Janeiro, em 5 de janeiro, a "Imprensa Régia". Nesse momento a informação começaria a circular, a princípio nas mãos da corte. Logo viria o primeiro jornal, "A Gazeta do Rio de Janeiro", divulgando toda a informação oficial.

O que é tipografia

Duas invenções chinesas revolucionaram a história da impressão: o papel e a xilogravura (ou também xilografia), a fase de impressão anterior à tipografia, que consistia em imprimir imagens e textos por meio de pranchas de madeira gravadas em relevo. Seu emprego na Europa começou no século XV, com a ilustração de cartas de baralho e manuscritos de origem religiosa.

A tipografia veio logo a seguir, também usando o mesmo método de impressão em relevo. Enquanto na xilotipia os caracteres ficavam presos a um bloco de madeira (como num carimbo fixo), na tipografia as letras são soltas, podendo ser trocadas e reutilizadas à vontade.